

Adobe Stock



ÁREA PLANTADA DE ARROZ EM GOIÁS DEVE TER CRESCIMENTO DE MAIS DE 23%

ESTADO SE MANTÉM COMO O QUARTO MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS, COM UMA PARTICIPAÇÃO DE 10,6% NA PRODUÇÃO NACIONAL. ►► [Página 3](#)

GOVERNO DE GOIÁS AMPLIA PRAZO DE VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE NO ESTADO

►► [Página 5](#)

LÍDER NA PRODUÇÃO DE TOMATE, GOIÁS DEVE CRESCER 36,6% NA ATUAL SAFRA

►► [Página 6](#)

Ana Flávia Marinho/Seapa



SECRETÁRIOS DE ESTADO APRESENTAM POTENCIALIDADES DE GOIÁS A JORNALISTAS CHINESES

►► [Página 4](#)



ENTREVISTA / PATRÍCIA HONORATO

“NOSSO INTUITO É GARANTIR QUE TODOS OS NOSSOS PROGRAMAS ALCANCEM OS OBJETIVOS PLANEJADOS DE MANEIRA EFICIENTE E TRANSPARENTE”

►► [Página 2](#)

SEAPA COLHE FRUTOS DA GESTÃO DE RISCOS

Nesta semana, a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, concedeu uma entrevista exclusiva para discutir o impacto do Programa de Compliance Público do Governo de Goiás na área de produção rural. Honorato compartilhou detalhes sobre os avanços e resultados obtidos com a gestão de riscos, destacando a importância dessas práticas para a eficiência dos programas e projetos da Seapa.

O que é o Programa de Compliance Público do Governo de Goiás e como ele é aplicado na Seapa?

O Programa de Compliance Público do Governo de Goiás é uma iniciativa que visa assegurar a conformidade com normas e regulamentos, além de promover a transparência e a eficiência na administração pública. Na Seapa, o programa é fundamental para o monitoramento e a gestão de riscos vinculados aos nossos projetos e processos. Recentemente, implementamos uma estratégia de monitoramento de projetos em parceria com a Controladoria-Geral do Estado (CGE). Utilizamos o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) 2023 como projeto piloto, realizando diagnósticos em momentos específicos para avaliar o desempenho e identificar áreas de melhoria.

Qual a importância dessa gestão de riscos para a manutenção e o sucesso dos programas da Seapa, especialmente o PAA?

A gestão de riscos é crucial para garantir a continuidade e a eficácia dos nossos programas. No caso do PAA, a estratégia de monitoramento nos permitiu avaliar que mais de 80% dos agricultores familiares atendidos passaram a utilizar o programa como seu principal canal de comercialização. Além disso, mais de 50% desses agricultores nunca haviam acessado o PAA anteriormente, o que demonstra a capilaridade e o impacto positivo do programa. A execução financeira também foi eficiente, com aproximadamente R\$ 10,5 milhões do orçamento previsto de R\$ 12 milhões sendo efetivamente utilizados. Esses resultados reforçam



a importância de uma gestão de riscos robusta para o sucesso dos nossos programas.

Como a Seapa planeja aplicar as lições aprendidas do PAA em outros programas, como o Programa Crédito Social?

Com base nos resultados positivos do PAA, estamos expandindo a nossa abordagem de gestão de riscos para outros programas, como o Programa Crédito Social. Propusemos ao Comitê Setorial de Compliance Público a elaboração de uma matriz de risco específica para o Crédito Social, que foi aprovada na última reunião colegiada. Este monitoramento permitirá uma análise detalhada dos riscos e a implementação de estratégias para mitigar quaisquer problemas potenciais. Nossa meta é replicar o sucesso do PAA e garantir que todos os nossos programas alcancem os objetivos planejados de maneira eficiente e transparente.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Área destinada à rizicultura em Goiás tem expectativa de crescimento, segundo IBGE

ÁREA PLANTADA DE ARROZ EM GOIÁS DEVE TER CRESCIMENTO DE MAIS DE 23%, SEGUNDO IBGE

DADO FOI REVELADO PELO LSPA, DIVULGADO NESTA QUINTA-FEIRA; GOIÁS SEGUE COMO O QUARTO MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (11), apontou que a área plantada de arroz em Goiás deve ter um crescimento de 23,2% na safra 2024, alcançando 23,5 mil hectares. Com isso, a produção do grão no estado deve chegar a 110,8 mil toneladas, um aumento de 17,7% em relação à safra anterior.

“A expectativa para a produção de arroz em Goiás é bastante positiva”, disse o secretário Pedro Leonardo Rezende, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). “Estamos confiantes de que os produtores goianos continuarão investindo na cultura, contribuindo para o aumento da produção e da produtividade do

arroz no estado”, concluiu.

Em nível nacional, a produção de arroz deve chegar a 10,7 milhões de toneladas, um aumento de 1,8% em relação à estimativa do mês anterior e de 4,1% em relação ao volume produzido em 2023. Esse aumento se deve principalmente à expansão da área plantada, que cresceu 6,7%, enquanto o rendimento médio teve uma queda de 2,8%.

GOIÁS SEGUE EM 4º NA PRODUÇÃO DE GRÃOS

O LSPA ainda revelou que Goiás se mantém como o quarto maior produtor de grãos do país, com uma participação de 10,6% na produção nacional. Mato Grosso lidera o ranking, com 29,3% da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, seguido pelo Paraná (13,3%) e Rio Grande do Sul (12,7%).

SOBRE A LSPA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é uma pesquisa realizada pelo IBGE que fornece informações sobre o plantio, colheita, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do país. A pesquisa é realizada mensalmente e acompanha as lavouras desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita.



Jornalistas da comitiva chinesa que está em visita a Goiás solicitaram entrevista a fim de aprofundarem os conhecimentos sobre o estado

SECRETÁRIOS DE ESTADO APRESENTAM POTENCIALIDADES DE GOIÁS A JORNALISTAS CHINESES

PEDRO LEONARDO REZENDE REPRESENTOU A SEAPA E O SETOR AGROPECUÁRIO NO EVENTO REALIZADO PELA BRASIL CENTRAL NESTA QUARTA (10)

Ao lado de outros secretários do governo de Goiás, o titular da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, se encontrou com jornalistas chineses, nesta quarta-feira (10/7), durante café da manhã realizado pela Agência Brasil Central (ABC), em parceria com a Goiás Turismo. Os gestores estaduais foram entrevistados pela comitiva que está em visita a Goiás há quase duas semanas.

Os chineses conheceram de perto as potencialidades de Goiás, em municípios como Anápolis, Cristalina e Caldas Novas, para divulgação em seu país, e os jornalistas do grupo solicitaram a entrevista a fim de acrescentarem detalhes às suas reportagens. O presidente da ABC, Reginaldo Júnior, destacou a importância de receber os comunicadores da província chinesa de Hebei no sentido de divulgar, a nível mundial, as qualidades do estado de Goiás.

O secretário Pedro Leonardo Rezende ressaltou a satisfação em possibilitar e fortalecer, através dessa troca, a cooperação bilateral

entre o estado de Goiás e a China. “Para nós, é motivo de grande alegria podermos apresentar as potencialidades do estado de Goiás, da área de produção agrícola, além de potencialidades turísticas e culturais”, acrescentou.

Rezende também lembrou que a China é o principal destino das exportações de Goiás, e apontou a importância da parceria comercial para a obtenção do resultado da balança comercial de Goiás, que superou a marca de 3,6 bilhões de dólares de superávit no período de janeiro a junho de 2024. “É importante destacar que aproximadamente 52% de toda a produção agrícola do estado de Goiás tem como destino principal a China”, detalhou.

Tanto no acumulado dos seis primeiros meses do ano quanto em junho, a China foi o principal destino das exportações goianas, representando 52,46% e 51,63% das parcerias no comércio exterior, respectivamente. No caso das importações, o país também é evidenciado como o maior parceiro comercial de Goiás, explicitando a condição recíproca estabelecida entre a China e o estado.

GOVERNO DE GOIÁS AMPLIA PRAZO DE VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE NO ESTADO

NOVA DATA
ATENDE À
ORIENTAÇÃO DO
MAPA, EM RAZÃO
DA ESCASSEZ DA
VACINA B-19

O Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) do Governo de Goiás, prorrogou por 120 dias o prazo para que pecuaristas regularizem a vacinação contra brucelose em fêmeas bovinas de até 12 meses. A medida visa facilitar o cumprimento da obrigatoriedade da vacinação, diante da escassez da vacina B-19, e evitar penalidades aos produtores, como multas e a necessidade de vacinação assistida.

A decisão da Agrodefesa atende ao ofício circular nº 3/2024, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que delegou aos serviços veterinários oficiais a realização de medidas de flexibilização diante da escassez da vacina B-19, essencial para imunizar fêmeas de três a oito meses de idade. A Portaria nº 326, que formaliza a ampliação do prazo, foi publicada no Diário Oficial do Estado em 8 de julho de 2024.

“O Governo de Goiás segue comprometido em garantir a sanidade do rebanho bovino, que é fundamental para a economia do nosso estado. Diante da dificuldade de acesso à vacina B-19, buscamos alternativas para que os produtores possam cumprir com a vacinação obrigatória, sem prejuízos para a saúde animal e para a produção”, afirma o secretário Pedro Leonardo Rezende, titular da Seapa.



Prazo para regularização da vacina contra brucelose foi prorrogado por 120 dias

Anteriormente, a comprovação da vacinação de fêmeas bovinas entre três e oito meses era obrigatória, com a utilização da vacina B-19 ou da RB-51. A falta de comprovação dentro do prazo resultava em bloqueio no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago), impedindo a emissão de Guias de Trânsito Animal (GTAs), além de multa e obrigatoriedade de vacinação assistida.

A escassez da vacina B-19, no entanto, levou a um aumento na demanda pela RB-51, que pode ser aplicada em animais de qualquer idade. Diante disso, e com a expectativa de aumento na produção da RB-51 no segundo semestre, a Agrodefesa decidiu flexibilizar as regras, permitindo a regularização da vacinação até os doze meses de idade, sem multa ou vacinação assistida. O bloqueio no Sidago, contudo, será mantido até a comprovação da vacinação.

Mais informações sobre a vacinação contra a brucelose e outras ações de sanidade animal podem ser obtidas no site da Agrodefesa (www.goiias.gov.br/agrodefesa).

LÍDER NA PRODUÇÃO DE TOMATE, GOIÁS DEVE CRESCER 36,6% NA ATUAL SAFRA

PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM TOMATE DA AGRODEFESA TEM CONTRIBUÍDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LAVOURAS SEGURAS E PRODUTIVAS

A produção de tomate em Goiás deve crescer 36,6% na safra 2024 e chegar a 1,4 milhão de toneladas, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (11/07), no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A previsão é de que Goiás se mantenha em primeiro lugar na produção nacional de tomate, à frente de estados como São Paulo (1 milhão de toneladas) e Minas Gerais (519,4 mil toneladas), que aparecem em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

A área plantada do fruto também deve registrar crescimento, segundo a expectativa do IBGE. Deve passar de 13,2 mil hectares, na safra 2023, para 14,8 mil hectares plantados na atual safra – aumento de 12,3%.

“Acabamos de finalizar, no dia 30 de junho, o prazo permitido para transplântio de mudas de tomate rasteiro, que são destinados à indústria, em todos os municípios do Estado, e também do tomate tutorado, que é o tomate de mesa, em alguns municípios onde a normativa determina. Finalizado esse período a safra deve se desenvolver com a produção dos frutos, com um crescimento muito significativo de quase 400 mil toneladas em comparação com a safra anterior, conforme a expectativa divulgada pelo IBGE”, celebra o presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). “Isso mostra que Goiás tem cumprido com a legislação e mantido sua produção segura, longe de pragas, o que favorece esse crescimento”, destaca.

A Agrodefesa é responsável pelo Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate, que



Embrapa Hortaliças

Dados divulgados pelo IBGE mostram que o ciclo 2024 deve alcançar a produção de 1,4 milhão de toneladas

CADASTRAMENTO

A Agência também determina o cadastramento eletrônico de propriedades e áreas produtoras de tomate, no Sistema de Defesa Agropecuário (Sidago), disponível no site www.goias.gov.br/agrodefesa. O cadastro deve ser feito a cada novo plantio, em até no máximo 15 dias após o transplântio.

estabelece medidas fitossanitárias obrigatórias que visam a prevenção e controle da mosca branca e do geminivírus no Estado de Goiás (Instrução Normativa nº 06/2011 da Agrodefesa). Entre as medidas estão o calendário de plantio, o cadastro de propriedades junto à Agrodefesa, a eliminação dos restos culturais de tomate até 10 dias após a colheita de cada talhão, a destruição de plantas voluntárias de tomate imediatamente após o surgimento e a produção de mudas em ambiente controlado.

“Esse calendário de plantio, por exemplo, é uma das medidas estabelecidas segundo o Manejo Integrado de Pragas na cultura do tomateiro, para que, de novembro a janeiro, não tenhamos plantas de tomate no campo, uma vez que é período de grande incidência da mosca-branca e propício à contaminação por geminivíroses nas principais áreas de cultivo do estado”, explica a gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio.

GIRO SEAPA



PAA QUILOMBOLA

Tiveram início as entregas do PAA Quilombola 2024 do Governo de Goiás. Pela primeira vez, o programa está beneficiando exclusivamente agricultores familiares pertencentes à população quilombola. Ao todo, foram selecionados 69 produtores de 20 comunidades em sete municípios goianos. As primeiras entregas foram de mexerica, banana, mandioca e hortaliças, de agricultores do Quilombo Mesquita da Cidade Ocidental. A previsão é que as entregas sejam realizadas até novembro deste ano.



DIPLOMACIA

Na terça-feira (16/7), a Seapa participou de uma reunião no Gabinete de Assuntos Internacionais, com representantes da Guiné, para discutir cooperação e desenvolvimento econômico. O encontro focou no fortalecimento das relações bilaterais e na promoção do crescimento econômico sustentável de Goiás. Estiveram presentes o Embaixador da Guiné no Brasil, Ibrahima Komara, e importantes diplomatas, reforçando o compromisso de Goiás com parcerias internacionais significativas.



IMPRENSA

Nesta sexta-feira (12/7), a gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa, Christiane Brandão, concedeu entrevista à TV Serra Dourada, afiliada ao SBT, a respeito do cultivo de arroz em Goiás. Foram abordados temas como as tecnologias que melhoram a rentabilidade e possibilitam o aumento da produtividade do grão no estado, que produz 40% do que é consumido internamente e caminha para a autossuficiência.

NOTAS

MERCADO EXTERNO

No período de janeiro a junho de 2024, Goiás acumulou superávit de US\$ 3,6 bilhões no saldo da balança comercial. O resultado é reflexo de US\$ 6,3 bilhões em exportações e US\$ 2,6 em importações,



conforme dados de relatório da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, divulgados pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

No levantamento referente apenas a junho de 2024, o saldo comercial goiano foi de US\$ 724 milhões, apresentando valores de exportação de US\$ 1,1 bilhão e de importação de US\$ 428 milhões. No ranking nacional, o estado está posicionado em 8º lugar no quesito de exportações e na 11ª posição em relação às importações.



ENERGIA

A Equatorial Goiás inaugurou, na terça-feira (9/7), a subestação de energia de Jataí, chamada de Complexo JK. A distribuidora investiu cerca de R\$ 60 milhões no sistema composto pela nova Subestação JK Jataí e pela nova linha de distribuição de alta tensão (LDAT) Rio Claro-JK. Essa entrega busca dobrar a oferta de energia em Jataí e beneficiar mais de 70 mil clientes dos municípios de Jataí, Rio Verde, Serranópolis e Chapadão do Céu. Além da melhora na qualidade do fornecimento de energia para os cidadãos, o investimento prevê melhores condições também para a instalação de empresas e investidores internacionais.



EMPREENDEDORISMO

A GoiásFomento liberou R\$ 27,2 milhões em financiamentos no primeiro semestre de 2024. Os recursos aplicados foram oriundos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Agência de Fomento. Nos seis primeiros meses do ano, foram firmados 627 contratos. A instituição financeira promoveu no período a Semana do Crédito em 22 cidades, de todas as regiões goianas, com total de 2.881 empreendedores atendidos.

SEAPA NA MÍDIA



Área plantada de arroz deve crescer mais de 23% em Goiás



O levantamento Sistemático da Produção Agrícola (SIPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (10), aponta que a área plantada de arroz em Goiás deve ter um crescimento de 23,2% na safra 2024, alcançando 213,5 mil hectares.

Com isso, a produção do grão no estado deve chegar a 110,8 mil toneladas, um aumento de 17,7% em relação à safra anterior.

ARROZ

"A expectativa para a produção de arroz em Goiás é bastante positiva", disse o secretário Pedro Leonardo Rezende, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA). "Estamos confiantes de que os produtores goianos continuarão investindo na cultura, contribuindo para o aumento da produção e da produtividade do arroz no estado", concluiu.

Em nível nacional, a produção de arroz deve chegar a 10,7 milhões de toneladas, um aumento de 1,8% em relação à estimativa do mês anterior e de 4,7% em relação ao volume produzido em 2023. Esse aumento se deve principalmente à expansão da área plantada, que cresceu 6,7%, enquanto o rendimento médio teve uma queda de 2,8%.

GOIÁS EM 4ª NA PRODUÇÃO DE GRÃOS

O SIPA ainda revelou que Goiás se mantém como o quarto maior produtor de grãos do país, com uma participação de 10,6% na produção nacional. Mato Grosso lidera o ranking, com 29,3% da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, seguido pelo Paraná (13,3%) e Rio Grande do Sul (12,7%).

O levantamento Sistemático da Produção Agrícola (SIPA) é uma pesquisa realizada pelo IBGE que fornece informações sobre o plantio, colheita, produção e rendimento milhões das principais produções agrícolas do país.

A pesquisa é realizada mensalmente e acompanha as lavouras desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita.

Indicado por Juliana Carnevali - Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Governo de Goiás
71 3493.0104 | @SEAPA
Agropecuária | Notícias



Produção global de carne de frango atinge 104,1 milhões de toneladas

Segundo o relatório Agro em Goiás de julho do Sistema de Estatísticas de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (SEAPA), a produção mundial de carne de frango deve alcançar 104,1 milhões de toneladas em 2024, conforme dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), isso representa um crescimento de 17% nos últimos cinco anos. O Brasil é o segundo maior produtor global de carne de frango, contribuindo com 14% da produção total, mantendo-se uma potência e primeira exportadora que fabrica e comercializa para o exterior.



De janeiro a maio deste ano, Goiás registrou cerca de 7% de redução na produção de frango, com um aumento de 14% em relação ao mesmo período de um ano atrás. Os principais produtores foram Estados Unidos, França, Índia, China e Rússia. No entanto, há fortes expectativas de crescimento, graças ao aumento no volume exportado, o preço médio recebido por tonelada foi 8,4% menor em comparação ao ano passado.

No mercado interno, no período de junho de 2023 a produção nacional aumentou, com um total superior em junho devido aos dados de oferta e consumo. No mesmo período de 2024, houve uma redução na quantidade de abates em Goiás, enquanto a demanda pelo produto ainda aumentou, impulsionando o preço médio recebido das demais regiões do estado.

VEJA TAMBÉM

- Produção de leite em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de soja em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de algodão em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de cana-de-açúcar em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de mandioca em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de feijão em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de arroz em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de trigo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho verde em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho amarelo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho branco em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho vermelho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho preto em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho cinza em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho verde em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho amarelo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho branco em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho vermelho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho preto em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho cinza em Goiás cresce 1,2% em maio



Produção de soja em queda no Brasil

Segundo informações de julho de Agro em Goiás produzido pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) de Goiás, a colheita de 100 toneladas em todo o país confirma a queda na produção e armazenamento em estado à safra passada. Essa redução é atribuída aos eventos climáticos que afetaram o ciclo da colheita, com a falta de produções na região do Centro-Oeste e a redução de chuvas em território de estados no Rio Grande do Sul. Apesar dessas adversidades, a capacidade técnica dos produtores rurais foi crucial para mitigar os impactos na produção.



No mercado interno, os preços de soja têm caído significativamente desde o final do primeiro trimestre de 2024, apesar das grandes expectativas em 2023 entre maio e junho, mas após alguns dias de chuva em áreas produtoras. A redução do produto é impulsionada principalmente pelo alto do dólar, enquanto no Brasil de Chicago os valores continuam em queda desde os níveis de alta oferta mundial.

Houve um crescimento no consumo por habitante de soja nos últimos meses, com margens mais estreitas para a indústria nacional. No caso do óleo, o aumento no volume para substituição de soja com redução nas exportações e um aumento no consumo interno, enquanto no Argentina teve importante o aumento de vendas brasileiras.

VEJA TAMBÉM

- Produção de leite em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de soja em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de algodão em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de cana-de-açúcar em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de mandioca em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de feijão em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de arroz em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de trigo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho verde em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho amarelo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho branco em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho vermelho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho preto em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho cinza em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho verde em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho amarelo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho branco em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho vermelho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho preto em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho cinza em Goiás cresce 1,2% em maio



Produção goiana de laranja deve ter queda de 9,8% em 2024

Estimativa é que sejam produzidas 1,8 mil toneladas de fruta mais safra abarcando 15% da produção nacional de laranja neste ano.



A produção de laranja foi o destaque da publicação mensal de julho da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (SEAPA) 'Agro em Goiás'. Para a safra de 2024, a estimativa é que sejam produzidas 1,8 mil toneladas de fruta no Estado, que tem a expectativa de se tornar o 8º maior produtor no ranking nacional de produção, apesar da queda de 9,8% em relação à safra passada prevista para o ciclo. Outras culturas abarcadas pelo boletim foram a de soja e milho, que devem alcançar, respectivamente, 14,7 milhões de toneladas, queda de 5,8% em relação à safra passada, e 11,7 milhões de toneladas, queda de 13,2% na safra 2024.



Entre os destaques municipais da produção de laranja estão as cidades de Itaberaí, Hidrolândia, Águas Fritas de Goiás, Catalão, Rio Verde, Urubantã, Goiandira, Goiânia e São Dávidas.



Em maio de 2024, a média de preços de comercialização de laranja para nas Casas do Estado caiu 1,9% chegando a R\$ 2,84/kg. No acumulado do primeiro a maio, houve uma variação mínima de R\$ 50,2 milhões, com 15.196 toneladas de fruta. As estimativas do boletim indicam que o Valor Bruto da Produção de Laranja (VBP) deve alcançar R\$ 357,3 milhões, o que representa um crescimento de 46,5% em relação à safra anterior.



Preço do suíno vivo sobe em Goiás

Segundo o relatório Agro em Goiás de julho do Sistema de Estatísticas de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (SEAPA), o preço médio do quilo de suínos vivos apresentou um aumento em junho. Esse crescimento foi motivado pelo menor volume de abates em maio para abate, que não ocorreu a demanda.



A redução no volume de abates em maio resultou em uma perda de competitividade em comparação com outros períodos de abate. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), a diferença de preços entre o abate em maio e junho é de R\$ 0,10 por quilo.

Nas exportações, o acumulado de janeiro a maio mostrou um crescimento no volume exportado, apesar de uma redução de 1,2% no valor recebido por tonelada. O preço total de US\$ 2.053,22 por tonelada foi o mesmo período de um ano anterior para US\$ 1.975,00 por tonelada em maio.

Quanto aos principais produtos da produção, o milho continua em tendência de queda, devido à redução da oferta de produção. Por outro lado, o feijão de 2024 apresentou preço mais elevado devido à maior demanda no mercado.

VEJA TAMBÉM

- Produção de leite em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de soja em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de algodão em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de cana-de-açúcar em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de mandioca em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de feijão em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de arroz em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de trigo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho verde em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho amarelo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho branco em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho vermelho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho preto em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho cinza em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho verde em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho amarelo em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho branco em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho vermelho em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho preto em Goiás cresce 1,2% em maio
- Produção de milho cinza em Goiás cresce 1,2% em maio

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br
[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)
[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)
[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)
[linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

A QUALIDADE DO SEU
TRABALHO REFLETE
NO CAMPO.
FAÇA-O BEM.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento


**GOV
GO**
O ESTADO QUE DÁ CERTO